

ASSOCIAÇÕES FILIADAS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SURDOS

Rua Professor Orlando Ribeiro, n.º 5B 1600-796 Lisboa
Telefone: +351 213557244 | Telemóvel: +351 914247809 (Videochamada e SMS)
E-mail: apsurdos@apsurdos.org.pt | Website: www.apsurdos.org.pt



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO

Rua Dr. José Marques, n.º 113C Bairro Monte da Bela 4300-271 Porto
Telefone: +351 225102390 | Telemóvel: +351 961956101 | Fax: +351 225103642
E-mail: asurdosporto@asurdosporto.org.pt | Website: www.asurdosporto.org.pt



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE SURDOS DA AMADORA

Estrada da Falagueira, n.º 38A 2700-364 Amadora
Telefone: +351 214922781 | Telemóvel: +351 960464948
E-mail: info@acsa.org.pt | Website: www.acsa.org.pt



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS SURDOS DE ÁGUEDA

Mercado Municipal, 1º Piso 3750-101 Águeda
Telefone: +351 234621008
E-mail: acsa@asurdosagueda.org.pt | Website: <https://acsagueda.wordpress.com>



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA ALTA ESTREMADURA

Centro Associativo Municipal - Largo Salgueiro Maia, Porta 3 2400-221 Leiria
Telefone/Fax: +351 244836940 | Telemóvel: +351 918825454
E-mail: asae@sapo.pt | Website: www.associacaosurdosaltaestremadura.org



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE GUIMARÃES E VALE DO AVE

Urb. do Centro Comercial da Atouguia, Loja 10 - S. Paio 4835-023 Guimarães
E-mail: asurdosgva@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA LINHA DE CASCAIS

Rua Francisco Ribeiro, n.º 57 Bloco B - Alcoitão 2645-094 Alcabideche - Cascais
E-mail: aslgeral@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO ALGARVE

ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO CONCELHO DE ALMADA
Avenida Prof. Ruy Luís Gomes, n.º 5 - R/c Dto. 2810-274 Laranjeiro - Almada
E-mail: asurdosalmada@sapo.pt



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO OESTE

ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GUARDA

Rua do Povo, n.º 3 6300-849 Guarda
Telemóvel: +351 964445972
E-mail: despertardosilencio@gmail.com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS

Praceta Miguel Cláudio, 3-B 2700-585 Amadora

Telefone: +351 214998308 | Fax: +351 214998310

E-mail: fpas@fpasurdos.pt

Website: www.fpasurdos.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/Fedpasurdos/>



V Marcha da Comunidade Surda (Coimbra - 2011)

Criada a 20 de dezembro de 1993, a Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) tem desde então trabalhado para defender os direitos e interesses das Pessoas Surdas, representando-as a nível nacional e internacional e estando filiada na European Union of the Deaf (EUD) e na World Federation of the Deaf (WFD).

De acordo com os Estatutos vigentes, a FPAS tem por finalidade defender e promover o quadro de valores comum às Instituições Filiadas e todas as Pessoas Surdas, procurando muito em particular:

- preservar a identidade das Instituições filiadas e das pessoas surdas, fomentando e defendendo o exercício dos seus direitos de cidadania;
- desenvolver e alargar a base de apoio da solidariedade, designadamente, quanto à sensibilização para os problemas dos cidadãos surdos e à mobilização das Instituições filiadas para o desenvolvimento e integração e luta contra todas as formas de exclusão e discriminação relativamente à comunidade surda.



VI Congresso Nacional das Pessoas Surdas (Leiria - 2014)

VISÃO DA FPAS

- ❖ Reconhecer a Língua Gestual Portuguesa como língua oficial do país;
- ❖ Assegurar e contribuir para os direitos e deveres das Pessoas Surdas e para a sua qualidade de vida;
- ❖ Promover, defender e realizar ações para o desenvolvimento das Associações de Surdos.

PRINCÍPIOS DA FPAS

- ❖ Reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa como língua oficial do país;
- ❖ Adesão aos princípios e mandatos proclamados nas Declarações Universais, Convenções Internacionais, nomeadamente, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Carta Europeia, a Constituição da República Portuguesa e demais legislação e protocolos em vigor;
- ❖ Alargamento da participação das Pessoas Surdas e dos Delegados das Associações de Surdos no contributo para a plena cidadania, bem como o acesso pleno e efetivo das Pessoas Surdas aos serviços públicos e privados.

MISSÃO DA FPAS

- ❖ Promover, defender, realizar e apoiar ações que contribuam para o desenvolvimento das Associações de Surdos e da Comunidade Surda, para assegurar e efetivar a plena cidadania e a igualdade de oportunidades, e para suprimir as barreiras que impedem o exercício dos seus direitos e deveres.

VALORES DA FPAS

- ❖ Proximidade associativa com as Pessoas Surdas para alargar a voz do associativismo Surdo;
- ❖ Sensibilização para as pessoas em geral sobre a problemática da Comunidade Surda e os seus objetivos;
- ❖ Parceria e cooperação com as entidades para tomar medidas no plano da qualidade de vida das Pessoas Surdas;
- ❖ Acessibilidade, nomeadamente, a nível das tecnologias de comunicação em Língua Gestual Portuguesa.

OBJETIVOS PROPOSTOS PELA FPAS

A Direção da FPAS assumiu a responsabilidade e o compromisso de defender os direitos e interesses das Associações Filiadas e de toda a Comunidade Surda, lutando por promover o espírito de união entre todos e por representar a Comunidade Surda a nível nacional e internacional. Assim, desenvolvemos um trabalho que acompanha a Estratégia Nacional da Comunidade Surda aprovada no VI Congresso Nacional de Surdos (2014 – Leiria). Este trabalho deve passar por dar resposta a um conjunto de diretrizes nas mais variadas áreas de atuação, nomeadamente no âmbito da Educação, da Igualdade de Oportunidades, do Emprego/Formação Profissional, da Informação e da Cultura.

Proseguindo com o papel de ponte de comunicação entre o Governo/Entidades Públicas/Entidades Privadas e a Comunidade Surda, a FPAS trabalha no sentido de acompanhar as políticas e o trabalho do Governo para que este tenha conhecimento das necessidades reais e urgentes da Comunidade Surda. É fundamental que as entidades competentes reconheçam o papel de direito e destaque das Pessoas Surdas na sociedade, porque só assim poderemos desempenhar o nosso papel de cidadãos ativos que somos.



Cerimónia na Presidência da República (Lisboa - 2016)

A nível das estruturas internas, a FPAS procura desenvolver as mesmas de modo a dar resposta às necessidades existentes e, assim, assegurar as devidas condições de funcionamento para cumprir o nosso trabalho. Neste sentido, iremos trabalhar para desenvolver novos departamentos que nos permitam assegurar atividades/medidas em áreas específicas de atuação, como a Comissão Nacional da Juventude Surda (CNJS-FPAS), o Centro de Direitos Humanos das Pessoas Surdas (CDHPS-FPAS) e a Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (CDLGP).

Sem dúvida que um ponto fundamental do nosso trabalho é assegurar uma rede de apoio e uma comunicação aberta com as Associações Filiadas, criando oportunidades de diálogo/comunicação e acompanhando e apoiando o trabalho feito pelas nossas Filiadas. Fortalecida a rede de apoio às nossas Filiadas, colaboramos e articulamos também com todas as restantes Associações de Surdos e da Comunidade Surda, sendo fundamental que estejamos todos unidos numa só luta pela Comunidade Surda e pelo Movimento Associativo.

Agradecemos a todos o voto de confiança que nos foi dado e contamos convosco para lutarmos em prol da Comunidade Surda!

«O nosso trabalho é pela defesa da bandeira da FPAS na luta em benefício de toda a Comunidade Surda e pela conquista das nossas necessidades» – Pedro Costa, Presidente da Direção da FPAS (2013)

PROTOCOLOS ESTABELECIDOS

- ❖ Protocolo entre a FPAS e o Ministério da Justiça, através do qual são disponibilizados Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa devidamente credenciados para o acompanhamento gratuito dos Cidadãos Surdos nos serviços sob a tutela do Ministério da Justiça.
- ❖ Protocolo de Cooperação entre a FPAS e o Instituto da Segurança Social, IP, através do qual são disponibilizados Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa para o acompanhamento gratuito dos Cidadãos Surdos nos serviços de atendimento do ISS, IP.
- ❖ Acordo de Cooperação entre a FPAS e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, assegurar as condições de acessibilidade das Pessoas Surdas aos serviços, medidas e intervenções técnicas de emprego e formação profissional disponibilizadas, em condições de igualdade com os demais cidadãos, mediando o processo de comunicação através da Língua Gestual Portuguesa.
- ❖ Protocolo de Cooperação entre a FPAS e o Município de Lisboa, com o principal objetivo de garantir iniciativas/atividades de interesse e com a devida acessibilidade para a Comunidade Surda e para as Pessoas Surdas.
- ❖ Protocolo de Cooperação entre a FPAS e o Município de Leiria, com o principal objetivo de garantir iniciativas/atividades de interesse e com a devida acessibilidade para a Comunidade Surda e para as Pessoas Surdas.
- ❖ Protocolo de Cooperação entre a FPAS e o Município de Caldas da Rainha, com o principal objetivo de garantir iniciativas/atividades de interesse e com a devida acessibilidade para a Comunidade Surda e para as Pessoas Surdas.
- ❖ Protocolo de Colaboração entre a FPAS e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com o objetivo de promover o desenvolvimento e afirmação sociocomunicacional, sócio-intelectual e socioprofissional, a inclusão e a qualidade de vida das Pessoas Surdas.
- ❖ Protocolo de Assistência entre a FPAS e a Brisa, através do qual se promove um sistema de comunicações específico e adequado (SMS) para Pessoas Surdas quando precisem de pedir informações/assistência nas concessões desta empresa.
- ❖ Protocolo de Cooperação entre a FPAS e a ASCENDI, através do qual se promove um sistema de comunicações específico e adequado (SMS) para Pessoas Surdas quando precisem de pedir informações/assistência nas concessões desta empresa.